

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLINDA

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às 14:00 hs, foi realizada a quinta reunião do Comitê de investimentos do ano de 2022 de forma virtual através do aplicativo Microsoft Teams.

Foi discutido informações referentes a aplicação dos valores que estão em disponibilidade no Banco Itaú no valor de R\$ 1.070.287,34, explicamos o motivo para que a aplicação não foi realizada, a Lema sugeriu o Fundo legend de CNPJ nº 29.241.799/0001-90 que já temos em carteira, porém este fundo está fechado para aplicação a um certo tempo, neste caso explicamos para eles e perguntamos da possibilidade de aplicarmos em outro fundo que também temos em carteira que é o Itaú IDKA 2 de CNPJ nº 32.922.086/0001-04 pois verificamos que o IDKA 2 é um fundo 100% Títulos Públicos e que, possivelmente, estamos no fim do ciclo de alta e investimentos atrelados ao CDI deixam de ser interessantes no longo prazo já que a tendência dos juros passa a ser de queda.

Lembrando que Títulos de curto prazo que compõem o indicador IDKA2 se beneficiam com as taxas mais baixas. Neste caso o fundo proposto para aplicação IDKA2 faz sentido por um tempo, e isso deve ser monitorado.

A Lema nos passou que já estávamos com 32% dos recursos investido em IDKA2 e nos sugeriu um fundo novo que ainda não temos em carteira que é o Itaú Institucional Global Dinâmico de CNPJ nº 32.972.942/0001-28 o mesmo é um fundo de gestão ativa atrelado ao CDI que seria mais interessante para diversificar a carteira.

Fizemos uma pesquisa e encontramos algumas informações importantes quanto ao novo Fundo sugerido, ele combina as principais estratégias de Renda Fixa da Itaú Asset de forma dinâmica e eficiente com objetivo de superar o CDI no longo prazo. Atua nos mercados de juros e índices de preços locais, com flexibilidade para atuar no mercado de juros internacional.

Conforme a Lâmina Disponibilizada o Fundo possui um patrimônio Líquido de R\$ 2.570.604.364,13 (Referente a julho/2022) e taxa de Administração 0,50%

O diferencial O Itaú Global Dinâmico Renda Fixa reúne a combinação das principais estratégias de renda fixa ativa da Itaú Asset Management.

O processo de investimento inicia-se com cada uma das estratégias explorando de forma disciplinada seu estilo de gestão (Arbitragem, Sistemático, Carregamento, Oportunidades, Trading, etc), incluindo análises macroeconômica, quantitativa, e de posicionamentos do mercado sempre procurando encontrar distorções e oportunidades nos preços de ativos. A geração de ideias de cada equipe de gestão é discutida em reuniões diárias e semanais em conjunto com as áreas de pesquisa econômica e quantitativa, sempre de forma independente com relação às demais estratégias da Itaú Asset.

O portfólio final do fundo é estruturado buscando maximizar a relação risco x retorno para o investidor, através de uma profunda análise das características de cada estratégia para encontrar o conjunto mais eficiente, considerando a correlação entre as estratégias.

Por fim, o risco individual de cada estratégia quanto o risco total do fundo é monitorado diariamente através de uma equipe de risco independente da Itaú Asset Management a qual tem uma equipe do Global Dinâmico Renda Fixa formada por 51 profissionais com ampla experiência no mercado financeiro conforme QGD do Fundo disponibilizado.

Neste sentido, os membros do Comitê de Investimentos aprovaram o fundo Itaú Global Dinâmico Renda Fixa como forma de diversificar a carteira, diante de todas as informações disponibilizadas e termo de credenciamento do Fundo.



Outro Tema Discutido foi referente aos recursos disponíveis no Banco do Brasil onde estamos com recursos disponíveis na conta 119-162-4 do Fundo Capitalizado de R\$ R\$ 2.377.415,67 referente ao cupom de juros do Fundo BB Prev TP IPCA VI de CNPJ nº 19.523.306/0001-50 e mais dois fundos que ainda não foram resgatados, porém já passou o prazo de carência desde o dia 15/08/2022 e pode ser resgatado, são eles: BB Previd TP IPCA I com valor de R\$ 1.832.253,51 e o BB Previd RF TP XI com valor de R\$ 2.910.926,62 totalizando R\$ 7.120.595,80 esses valores podem variar para mais ou para menos dependendo do valor das cotas no mercado.

O Comitê de Investimentos em reunião achou interessante que os recursos sejam aplicados em fundos de mesmo perfil, pois esses recursos estão aplicados em Fundos que já estão batendo meta atuarial.

Como ainda não iniciamos o credenciamento de instituições para a compra direta de títulos públicos e diante da urgência o Comitê achou interessante aplicar os valores em Fundos de Vértice a princípio no próprio Banco do Brasil, mas que seja feita uma pesquisa nos outros bancos que já temos relacionamento.

O Gestor de Investimentos solicitou para o Banco Itaú, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal os Fundos de Vértices disponíveis por eles. O Itaú nos enviou um e-mail falando que não tem fundos de vértice, já a Caixa Econômica Federal e o banco do Brasil nos Passaram alguns Fundos com diversos prazos e taxas.

O Comitê de Investimentos achou mais interessante os fundos com prazos mais longos para garantir a Meta Atuarial por um período mais longo.

Nesse sentido os Fundos mais interessantes foram o Fundo BB Previd IPCA 2030 de CNPJ nº 46.134.117/0001-69 com taxa de IPCA + 5,76% e o Fundo FI BRASIL 2030 II TP RF de CNPJ nº 19.769.046/0001-06 com taxa de IPCA + 5,76%.

Vale observar que essas taxas variam o tempo todo e a diferença não teria como se comparar entre instituições justamente que a compra é realizada pelo banco no momento que se envia a solicitação, neste caso o diferencial entre bancos seria apenas em relação a taxa de administração no ambos possuem o mesmo valor que é de 0,20% a.a.

Neste sentido, os membros do Comitê de Investimentos aprovaram o fundo BB Previd IPCA 2030 de CNPJ nº 46.134.117/0001-69 como forma de aplicar os recursos no mesmo tipo de investimento e os recursos já estavam no Banco do Brasil, além de termos um percentual menor em recurso do Banco do Brasil conforme relatório mostrado de julho de 2022 sendo o Banco do Brasil com 19,50%, Caixa Econômica Federal 41,28%, Itaú Unibanco 38,73% e Banco do Nordeste 0,48%, vale salientar que a nossa meta atuarial é de IPCA + 4,97% e que foi apresentados aos membros o estudo atuarial da Solvency Consultoria e Assessoria Atuarial onde foi observado que a Unidade Gestora do RPPS poderá utilizar como limite máximo para aplicação em Títulos de longo prazo o percentual de, aproximadamente, 53,81% do patrimônio acumulado, ou seja, R\$ 66.589.595,91,00. Sendo R\$ 4.719.751,13 (3,81%) correspondentes aos valores já investidos e R\$ 61.869.844,78,00 (49,99%) como limite a ser investido.

Enviamos também por e-mail para a Assessoria Lema o estudo atuarial da Solvency Consultoria e dependendo da resposta iremos efetuar a aplicação dos recursos nos fundos de vértice disponíveis.

Foi apresentado ao Comitê de Investimentos o relatório de investimentos do mês de Julho/2022 e uma resumo semestral de investimentos que consta a soma total das rentabilidade, Separação dos investimentos por tipo, evolução patrimonial e concentração de recursos por segmento

A meta atuarial até o momento está em 7,78% o que corresponde um total de 76,35% da meta atuarial atingida até o fechamento de julho/2022 do Fundo Capitalizado rendeu até o momento R\$

[Handwritten signatures and initials]

6.787.769,63 (seis milhões setecentos e oitenta e sete mil setecentos e sessenta e nove reais e sessenta e três centavos).

Outro ponto discutido foi referente a mudança do gestor para a recuperação do FIDC Dunas, a Gestora Queluz se dispôs a assumir a Gestão do FIDC' como forma que garantirmos a recuperação dos créditos numa eventual responsabilização da Socopa onde a mesma entregaria a gestão do Fundo aos cotistas.

Conforme relatório do Rating da Austin a Classificação de Risco datada de 03 de março de 2022, afirmou que "a classificação 'QG 3+' da Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda. (Gestora; Queluz; Queluz Asset Management; empresa) e manteve a perspectiva estável do rating. Esta classificação é atribuída a gestores de recursos que apresentam bons processos e ambientes de controle de gestão e estará permanentemente sujeita a alterações, de acordo com a metodologia de análise desta agência."

Pesquisamos sobre a metodologia de rating de gestores de recursos e essa nota vai de QG 5 até QG 1
QG 1 Gestores de recursos que apresentam qualidade de gestão de ativos e ambiente de controle
EXCELENTES.

QG 2 Gestores de recursos que apresentam qualidade de gestão de ativos e ambiente de controle
MUITO BONS.

QG 3 Gestores de recursos que apresentam qualidade de gestão de ativos e ambiente de controle
BONS.

QG 4 Gestores de recursos que apresentam qualidade de gestão de ativos e ambiente de controle
REGULARES.

QG 5 Gestores de recursos que apresentam qualidade de gestão de ativos e ambiente de controle
FRACOS.

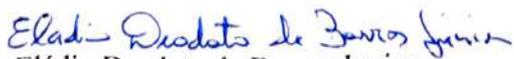
Neste Caso a Queluz possui um rating de QG 3+ o que significa uma melhor posição com tendência a melhorar para "muito bons"

Enviamos também por e-mail para a Assessoria Lema solicitando um parecer referente à gestora Queluz para a mudança do Gestor do FIDC Dunas e pesquisando a mesma já vem recuperando outros fundos estressados.

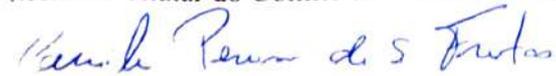
Precisamos desse parecer para a convocação para a convocação da AGC (Assembleia Geral dos Cotistas) para darmos seguimento a recuperação que seria materializada com a ação indenizatória.

Sem mais pontos para discussão, deu-se por encerrada a reunião.

Olinda, 26 de agosto de 2022.


Eládio Deodato de Barros Junior

Membro Titular do Comitê de Investimentos



Camila Pereira de Souza Freitas

Membro Titular do Comitê de Investimentos


Gustavo Tenório Gonçalves Holanda
Gestor de Investimentos


Roberto Ferreira da Rocha
Diretor Vice Presidente